

ANEXO IV
INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

Empresa: EDP - Energias de Portugal, S.A.

Sede: Praça Marquês de Pombal, 12 1250-162 Lisboa

NIPC: 500697256

Valores de referência em Euros

Período de referência:

Início: 01-01-2006

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Fim: 31-03-2006

Elementos do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO (2)	8,244,577,223	8,338,515,853	-1%	20,928,771,423	20,179,066,185	4%
Activos Fixos Tangíveis	94,356,136	95,535,840	-1%	14,026,641,870	13,891,377,758	1%
Goodwill				2,061,045,351	2,529,262,718	-19%
Activos Intangíveis (3)	3,377,520	321,866	949%	1,902,216,584	979,565,400	94%
Investimentos em Associadas	354,634,950	354,634,950		357,792,712	351,302,258	2%
Instr. Financeiros detidos até à Maturidade	2,601,932	205,375,902	-99%	78,615,305	275,614,710	-71%
Activos Financeiros Disponíveis para Venda	7,726,797,029	7,611,983,134	2%	690,568,298	566,446,000	22%
Contas a Receber Terceiros (activ. comercial)	62,809,656	70,664,161	-11%	1,811,891,303	1,585,497,341	14%
CAPITAL PRÓPRIO	3,691,537,150	3,588,512,729	3%	5,019,208,421	4,839,737,407	4%
Capital Social (montante em euros)	3,656,537,715	3,656,537,715		3,656,537,715	3,656,537,715	
Nº. de Acções Ordinárias	3,656,537,715	3,656,537,715		3,656,537,715	3,656,537,715	
Nº. de Acções de outra Natureza						
Acções Próprias (montante em euros)	-27,222,828	-38,118,734	-29%	-27,222,828	-38,118,734	-29%
Nº. de acções com voto	13,227,199	17,262,735		13,227,199	17,262,735	
Nº. acções pref.sem voto						
Ajustamentos incl. no Cap. Próprio (4)	62,222,263	-29,906,252	-308%	48,487,171	-66,444,481	-173%
Interesses Minoritários				1,341,406,363	1,287,762,907	4%
PASSIVO	6,612,322,640	6,867,942,976	-4%	13,754,218,001	13,901,234,272	-1%
Provisões	76,205,093	31,840,314	139%	2,264,598,745	2,112,494,212	7%
Contas a Pagar Terceiros (activ. comercial)	44,716,165	65,503,027	-32%	807,485,179	963,520,123	-16%
Outros Passivos Financeiros	6,491,401,382	6,770,599,635	-4%	10,682,134,077	10,825,219,937	-93%
TOTAL DO ACTIVO	13,111,443,272	13,566,113,044	-3%	24,709,853,245	24,032,974,932	-100%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6,141,595,335	6,388,628,260	-4%	6,171,577,834	6,111,165,327	304%
TOTAL DO PASSIVO	6,969,847,937	7,177,484,784	-3%	18,538,275,411	17,921,809,605	-66%

Elementos da Demonstração dos Resultados	Individual			Consolidada		
	n (5)	n-1	Var. (%)	n (5)	n-1	Var. (%)
Réditos	176,497,874	16,830,303	949%	2,760,070,979	2,453,500,671	12%
Custo das Vendas ou da Prestação Serviços	-146,618,154			-1,748,195,407	-1,472,045,312	19%
Resultados Brutos	29,879,720	16,830,303	78%	1,011,875,572	981,455,359	3%
Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações	-12,416,174	-36,525,766	-66%	340,162,749	353,058,079	-4%
Gastos Financeiros	56,060,904	128,535,163	-56%	28,538,773	-65,446,130	-144%
Gastos de Impostos	-15,437,523	10,909,781	-242%	-107,926,502	-67,775,500	59%

Interesses Minoritários				-23,695,697	-2,957,349	701%
Resultado Líquido ao Trimestre (6)	28,207,207	102,919,178	-73%	237,079,323	216,879,100	9%
Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção Básico (7)	0.01	0.03	-73%	0.07	0.06	9%
Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção Diluído (7)	0.01	0.03	-73%	0.07	0.06	9%

(1) Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

(2) Ilustram-se alguns elementos do Activo que serão objecto de divulgação. A lista não contempla todas as rubricas do Activo pelo que a ordem não segue necessariamente a distinção corrente/não corrente ou em ordem à liquidez;

(3) São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 – Activos Intangíveis, excluindo-se assim o goodwill, identificado autonomamente;

(4) Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos das IAS/IFRS ou Interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

(5) A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data em referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 15 meses conf. (1));

(6) O resultado líquido trimestre refere-se ao acumulado até à data de reporte. No caso do 3º trimestre serão os valores acumulados ao longo dos 9 meses do exercício, apurados após interesses minoritários;

(7) Calculado nos termos da IAS 33.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

- O **Resultado Líquido do Grupo EDP** no 1T2006 **aumentou 9%** quando comparado com o período homólogo.
- O **"core business" ibérico regulado** – que inclui os CAEs e as actividades de distribuição de gás e electricidade, representativo de **62% da margem bruta consolidada da EDP** – registou uma performance estável no 1T2006 (+€10M).
- No **mercado Ibérico liberalizado**, a **actividade de produção** de electricidade beneficiou do aumento acentuado dos preços no mercado grossista durante os primeiros meses do ano 2006, **contribuindo com um crescimento significativo para a margem bruta do Grupo EDP** (+€47M) no 1T2006.
- Relativamente ao negócio da **comercialização no mercado Ibérico**, a rigidez contratual das carteiras mais antigas e o aumento do custo de aquisição de energia resultaram numa **deterioração da margem bruta desta actividade** para o período (-€69M)
- A publicação do **Real Decreto-Lei 03/2006 em Espanha teve um impacto negativo** (-€33M no EBITDA) devido (i) à provisão criada pela eventual devolução do valor económico das licenças gratuitas de CO2 respeitantes às vendas de produção em mercado entre Jan-06 e Fev-06 (€11M); (ii) à fixação de um preço provisório de €42,35/MWh no custo unitário de aquisição de electricidade das distribuidoras em Março (€4M) e (iii) à criação de uma provisão para outros riscos e encargos (€18M)
- A **capacidade instalada do Grupo EDP para as energias renováveis aumentou em 72% para 1.024 MW**, ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 1.000 MW e possibilitando um aumento significativo da contribuição da NEO para a margem bruta do Grupo EDP. Este resultado foi conseguido através de crescimento orgânico (155MW) e aquisições (Desa 224 MW e Tecneira 50 MW)
- A **boa performance operacional da Energias do Brasil e a apreciação do Real** em 31% no período resultaram num crescimento saudável da margem bruta das nossas operações no Brasil (+€60M)
- A **evolução dos custos operacionais** (custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos) **foi controlada**, com uma subida de aproximadamente 3% no período, em linha com o aumento médio do Índice de Preços do Consumidor nos mercados onde a EDP está presente.
- **Melhoria dos resultados financeiros** (+€92M) devido à substancial reversão (+€103M) do impacto negativo contabilizado em 2005 relacionado com o "mark-to market" do derivado contratado para cobrir o valor do CMEC, fruto dos recentes aumentos das taxas de juro. Este efeito foi parcialmente mitigado pela constituição, neste trimestre, de uma provisão financeira referente a garantias prestadas pela EDP sobre a dívida da Electra (Cabo Verde).
- A **dívida financeira consolidada da EDP diminuiu em €333M** desde Dezembro de 2005, para €9,130M.

Dr. Miguel Ribeiro Ferreira - Director do Gabinete Consolidação Contabilística e Fiscalidade.

NOTAS EXPLICATIVAS

- * Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.
- * Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().
- * O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do final do exercício anual anterior (nas rubricas do balanço) e do trimestre homólogo do ano anterior (nas rubricas da demonstração dos resultados).
- * Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.
- * O presente modelo contempla elementos mínimos de divulgação. Para as entidades que decidam adoptar a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, fica dispensada a apresentação do presente modelo, devendo as entidades cumprir os requisitos mínimos previstos na referida norma, adicionando, em local apropriado, o quadro relativo valor ao montante em euros e número de acções próprias.